

Desenvolvimento Histórico Da Análise Experimental Do Comportamento

Dr. Ana Raquel Karkow

Disciplina Psicologia Experimental I

2011/1



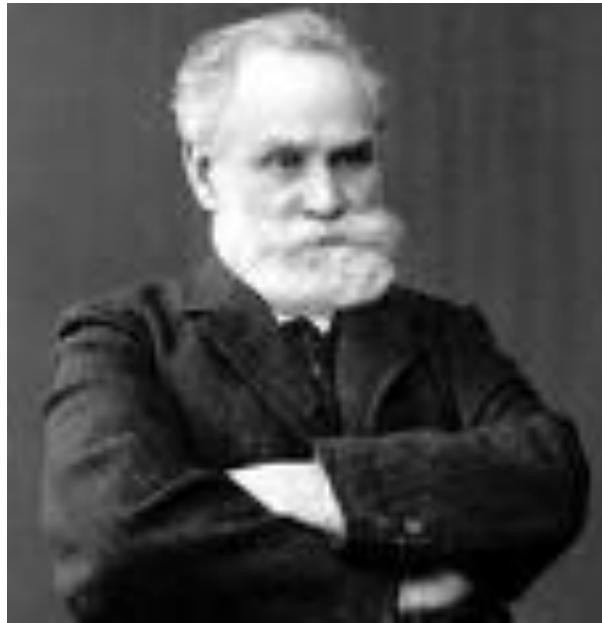
BEHAVIORISMO

- Escola da Psicologia que surgiu nos EUA para contrapor as idéias do Estruturalismo e do Funcionalismo
- A Psicologia é uma ciência e deve ater-se a estudar aquilo que é observável através do método científico
- Os processos psíquicos podem ser estudados através do COMPORTAMENTO

Surgiu nos EUA por Watson e depois por Skinner por volta dos anos 30.



J. B. Watson (1879-1958)



I. P. Pavlov (1849 -1936)



B. F. Skinner (1904-1990)

BEHAVIORISMO: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O comportamento resulta de um processo de APRENDIZAGEM

Todo comportamento pode ser condicionado, por meio do controle e manipulação das variáveis ambientais

O comportamento compreende apenas as reações observadas de forma direta

Darwin deixou de lado
a mão de Deus na
criação das espécies

Behaviorismo deixa de
fora a crença de que as
pessoas podem
governar a própria vida
(livre-arbítrio)

Livre-arbítrio x Determinismo

Determinismo:

- O cpt é determinado unicamente pela hereditariedade e pelo ambiente.

Livre-arbítrio:

- Capacidade de escolha
- Supõe algo dentro do indivíduo
- As próprias pessoas causam o cpt
 - Mas as escolhas podem estar determinadas pelo passado – livre-arbítrio é ilusão
 - *Livre-arbítrio libertário*: escolha independente de eventos passados – conflito com o behaviorismo

Não se pode resolver esse conflito por demonstração

- Livre-arbítrio:
 - Conceito “misterioso”
 - Quanto mais sabemos a respeito do passado de alguém, menos explicamos o cpt pelo livre-arbítrio
 - Fenômeno não-natural que explicaria um natural?
 - Contra teoria da evolução: quando surgiu? Nossos ancestrais deveriam ter...
 - Como algo não-natural pode evoluir?

Behaviorismo – Surgimento

- **John B. Watson**

- 1913: Publicação do artigo “*Psychology as the behaviorist views it*”.
- Considerado um manifesto do behaviorismo
- "A psicologia, tal como o Behaviorista a vê, é um ramo puramente objetivo e experimental da ciência natural. A sua finalidade teórica é a previsão e o controle do comportamento. A introspecção não constitui parte essencial dos seus métodos e o valor científico dos seus dados não depende do fato de se prestarem a uma fácil interpretação em termos de consciência ... a Psicologia terá que descartar qualquer referencia a consciência ... ela já não precisa iludir-se crendo que seu objeto de observação são os estados mentais"
- "Consciência" não é conceito nem definível nem utilizável ... é meramente uma outra palavra para "alma" de tempos mais antigos.

- Influenciado pela tradição filosófica objetivista.
- Críticas à introspecção e analogias como métodos
 - Problemas de subjetividade desses métodos – excessivamente dependente dos indivíduos!
 - » Pesquisadores mal treinados
 - » Ratos tristes ou irritados
- Psicologia como ciência do comportamento e não da consciência.
 - Psicologia como ciência GERAL do cpt, compreendendo todas as espécies – seres humanos são só mais uma.
- Estudar apenas o comportamento objetivamente observável
 - » Mas o que é objetivo?
 - » O que é comportamento?

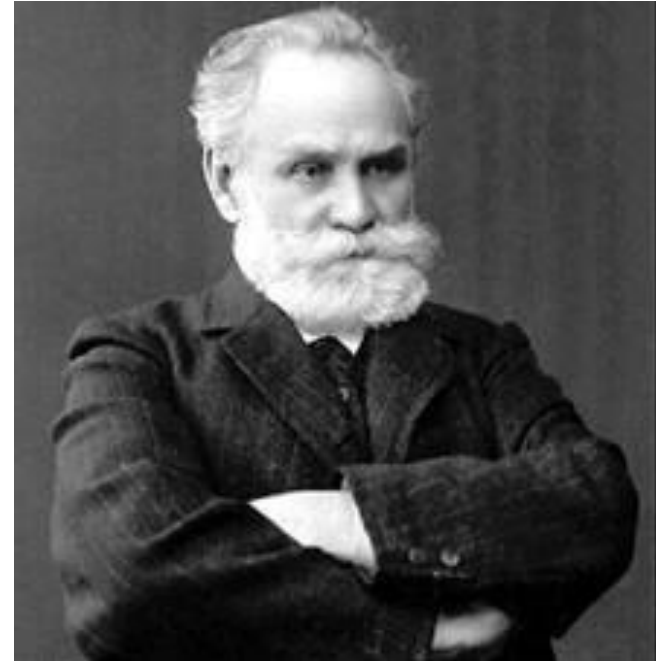


Divergência entre
autores

- J. B. Watson foi influenciado pelas idéias de Ivan Petrovitch Pavlov.

- Ivan P. Pavlov (1849-1936)

- Estudou reflexos
 - Foco no sistema glandular
- Prêmio Nobel de medicina em 1904



- Buscou estabelecer as leis que regem o comportamento, relacionando as respostas com os estímulos que as precedem.

Condicionamento reflexo

- Estuda o comportamento, entendido como reação observável diretamente e explicável como RESPOSTA do organismo a modificações ambientais ou a ESTÍMULOS.
- Estímulos neutros pareados à apresentação de estímulos eliciadores de respostas reflexas serão capazes de provocar essa resposta
- S = ESTÍMULO = modificações de aspectos do meio.
- R = RESPOSTA = modificações de aspectos do comportamento.

S → R

J. B. Watson

“Dai-me uma dúzia de crianças sadias, bem formadas e um ambiente de acordo com minhas especificações e garanto que poderei tomar qualquer uma ao acaso e treiná-la para que se torne qualquer tipo de especialista – médico, advogado, artista, comerciante, executivo, mendigo, ou mesmo um ladrão, independente de suas inclinações, tendências, talentos, habilidades, vocações e da raça de seus ancestrais” (Watson).

J. B. Watson

- Johns Hopkins University
- Experimentos com crianças e animais
- Pequeno Albert
 - Condicionamento aversivo
 - Pareamento de respondentes (medo real) com objetos antes neutros
 - Estudos sobre Fobias

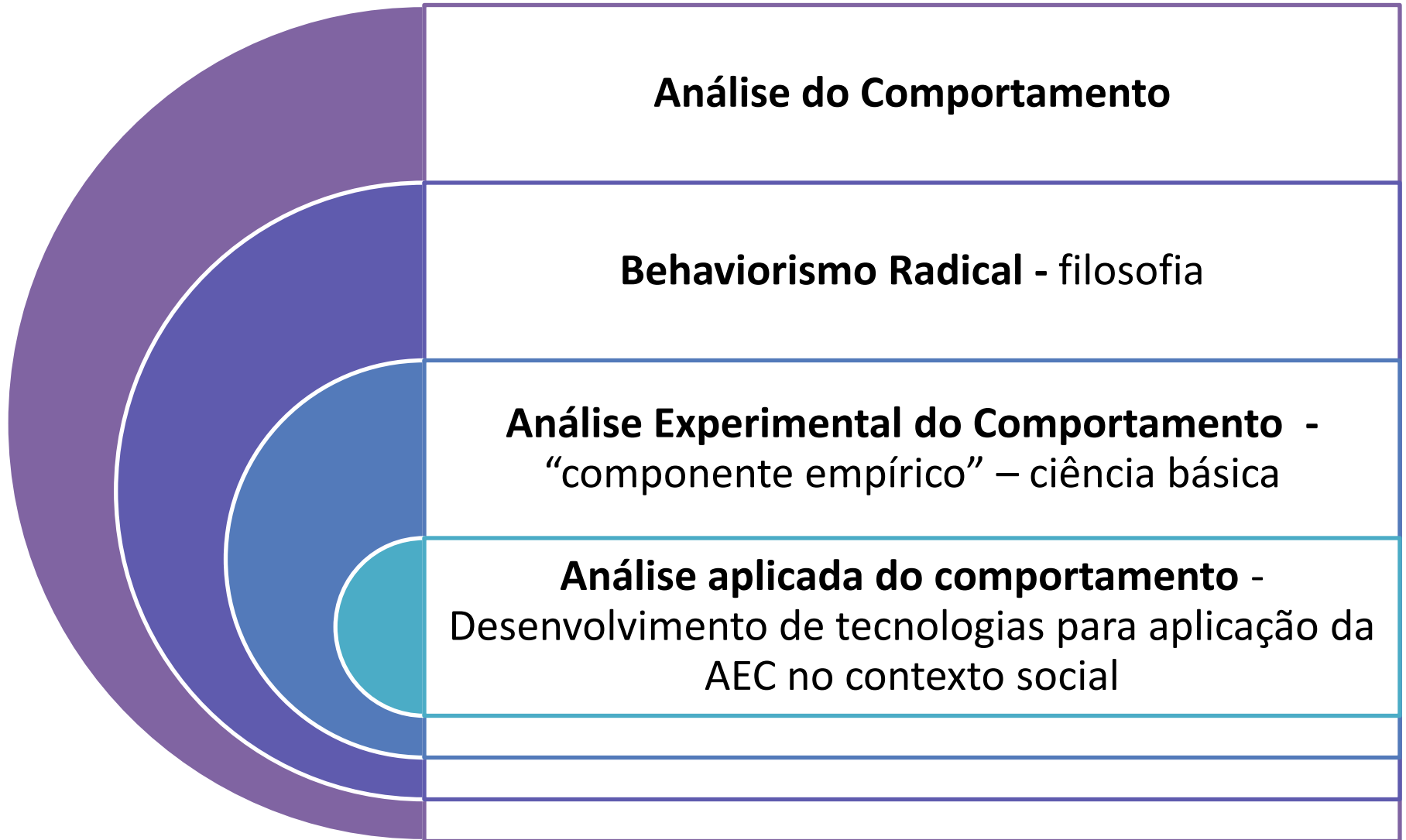


- Watson deixa como legado uma Teoria nova em Psicologia
- Essas idéias irão se tornar as bases filosóficas da Teoria Behaviorista
- Outros teóricos irão desenvolver esses pressupostos em outros níveis
- Skinner
 - Análise Experimental do Comportamento

A investigação de processos comportamentais envolvidos em relações reflexas teve importância central para o desenvolvimento da Psicologia como ciência do comportamento, mas rapidamente mostrou-se insuficiente para dar conta da complexidade do fenômeno comportamental.

- Atualmente, na análise do comportamento, o paradigma operante orienta predominantemente a interpretação e investigação de relações comportamentais.
- Relações operantes são relações do organismo com o ambiente nas quais as consequências das ações exercem um papel seletivo, fortalecendo ou enfraquecendo padrões de resposta.
- Comportamentos humanos complexos são interpretados como relações operantes, relações do indivíduo com o ambiente físico e social nas quais as consequências desempenham um papel seletivo.

- Na década de 30, B.F. Skinner procura mudar os paradigmas até então existentes.
- Iniciou seus estudos em pesquisas conceituais e históricas, além das pesquisas experimentais em laboratórios.
- Skinner, nomeou sua versão de Behaviorismo de “Behaviorismo Radical”
- Esta metodologia de ciência é conhecida como Análise Experimental do Comportamento (o “braço empírico” da ciência do comportamento).



- A análise experimental do comportamento busca relações funcionais entre variáveis, controlando condições experimentais (variáveis de contexto), manipulando variáveis independentes (mudanças no ambiente) e observando os efeitos em variáveis dependentes (mudanças no comportamento).

- Burrhus Frederic Skinner
 - Doutorado em Psicologia (1931)
 - Harvard
- Contribuições :
 - Realizou experimentos comportamentais com pombos e ratos
 - Desenvolveu o conceito de comportamento operante
 - Nova forma de compreender o comportamento = consequências
 - Criou aparatos (caixa operante)

Comportamento respondente

Comportamentos do organismo eliciados frente a um estímulo do ambiente

- Ex.: reflexo pupilar, salivar

São controlados pelos eventos que os precedem

Comportamento operante

Comportamentos que o organismo realiza voluntariamente no mundo

- Ex.: andar, falar, comer, beber, estudar

São controlados por suas consequências = estímulos que se seguem à resposta.

Behaviorismo – Uma definição

“Behaviorismo, com ênfase no ismo, não é o estudo científico do comportamento, mas uma filosofia da ciência preocupada com o objeto e métodos da psicologia. Se a psicologia é uma ciência da vida mental - da mente, da experiência consciente - então ela deve desenvolver e defender uma metodologia especial, o que ainda não foi feito com sucesso. Se, por outro lado, ela é uma ciência do comportamento dos organismos, humanos ou outros, então ela é parte da biologia, uma ciência natural para a qual métodos testados e muito bem sucedidos estão disponíveis. A questão básica não é sobre a natureza do material do qual o mundo é feito ou se ele é feito de um ou de dois materiais, mas sim as dimensões das coisas estudadas pela psicologia e os métodos pertinentes a elas.”

B.F. Skinner

- Behaviorismo “antigo” – metodológico (ênfase nos métodos)
 - Realismo
 - Há um mundo real fora de nós e o mundo externo origina experiências internas
 - Ciência: estudo do mundo externo
 - Distinção de mundo objetivo e mundo subjetivo
 - Métodos para o estudo científico do mundo “externo”
 - Estudo do ctp através de métodos objetivos, que coletavam dados sensoriais do mundo
 - Rejeição das inferências
- Behaviorismo “novo” – radical
 - Pragmatismo
 - Compreender as experiências
 - Ciência: descobre conceitos que tornam a experiência mais compreensível
 - Sem distinção entre mundo objetivo e subjetivo
 - Razões para executar um cpt fazem parte do cpt
 - Explicações funcionais e não causais

*Texto: Deixando o preconceito de lado e entendendo o Behaviorismo Radical

- Skinner aceita que o que existe para o indivíduo, existe!
- É radical em dois sentidos: por negar radicalmente (i.e., negar absolutamente) a existência de algo que escape ao mundo físico, que não tenha uma existência identificável no espaço e no tempo (mente, consciência, cognição); e por radicalmente aceitar (i.e., aceitar integralmente) todos os fenômenos comportamentais.
- O behaviorista metodológico não nega a existência da mente, mas nega-lhe status científico ao afirmar que não podemos estudá-la pela sua inacessibilidade.
- O behaviorista radical nega a existência da mente e assemelhados, mas aceita estudar eventos internos.
- Para o behaviorista metodológico, a evidência de que vejo vocês é que os outros vêem vocês. A evidência que vocês existem é que outros vêem vocês. A existência do mundo e do comportamento, a natureza do conhecimento que tenho deles é a experiência partilhada.
- Para o behaviorista radical, a evidência de que vejo vocês é meu comportamento, a evidência de que vocês existem também é meu comportamento.
- Mas atenção! Ao observar eventos internos não estou observando nem minha mente nem minha personalidade, e sim meu próprio corpo.

- É necessário tornar claro que o behaviorismo radical não nega sentimentos, emoções ou a importância da significação de uma experiência para um indivíduo!
- Simplesmente não toma emoções, sentimentos, nem a significação deles como CAUSA dos comportamentos, e, sim, como maneiras de se comportar.

- F O M E = representa-se comportamentos (de comer apressadamente ou sem mastigar direito, p. ex.) na fala.
- Quando alguém se comporta dessa maneira, diz-se que esse alguém “está com fome”.
- O problema quando a ordem dos fatos foi invertida e o homem começou a usar as palavras como causa desses mesmos comportamentos.
- Não se come desesperadamente porque se está com fome, mas isso é a própria fome.
- Não se bate em ninguém porque se está com raiva, isso é a própria raiva.
- O indivíduo come porque ficou privado de alimento por tempo suficiente para causar um desequilíbrio na homeostase do seu organismo

Watson: ideia de (S - R -) Estimulo e repostas

- Só estuda o que é perceptível e observável
- É mecanicista (S - R)
- O outro é quem constrói o conhecimento
- Aceita a existência da mente porém nega a estudá-la
- Nega as emoções, sensações e pensamento pois não estão acessíveis

Skinner: (S - R -C) Estimulo, resposta e consequência

- O eu homem como medida
- O eu quem constrói o conhecimento
- Aceita todos os fenômenos comportamentais
- Seleção por consequência (interação o homem com o ambiente)
- Nega a existência da mente como “entidade separada” mas estuda os movimentos internos "eventos internos"
- Não separa mundo interno do externo = Processos mentais são comportamentos
- Comportamentos são tidos como interação ambiente-organismo logo, todo comportamento é diretamente dependente das circunstâncias em que o mesmo ocorre
- A mente, as emoções não causas do comportamento.
- Sonhos, emoções, etc, são interpretados como comportamentos incovertos - temos conhecimento pelo verbal do paciente
- A consciência é interpretada como repertório comportamental (a gama de comportamentos que possuímos para uso em cada situação)

Behaviorismo radical

- Mente, ego, psyche, personalidade = são fictícios
- Pensamentos, sonhos, sensações são eventos privados porém naturais (não tem a ver com o modo como são estudados)
- Dualismo é anti-econômico e causa confusão

Para ler...

- Capítulo 1 e 2 de Baum, W. M. (2006). *Compreender o Behaviorismo: comportamento, cultura e evolução* (2ª ed). Porto Alegre: Artmed.
- Guimarães, R. P. (2003). Deixando o preconceito de lado e entendendo o Behaviorismo Radical. *Psicologia ciência e profissão*, 23(3), 60-67.
- Neto, M. B. C. (2002). Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. *Interação em Psicologia*, 6(1), 13-18.
- Artigos opcionais no site